



Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Plano de Logística Sustentável

**Qualidade de vida**  
Relatório parcial

Janeiro 2022

## Coordenação geral

Bettina Susanne Hoffmann (Escola de Química)

## Equipe técnica

Beatriz Emilião Araújo (Prefeitura Universitária)

Eliane Ribeiro Pereira (Faculdade de Administração e Ciências Contábeis)

Graciela Arbilla de Klachquin (Instituto de Química)

Janete Moreno Martins (Faculdade de Administração e Ciências Contábeis)

Mônica Santos Salgado (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo)

Patrizia Di Trapano (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo)

Roberto Santos de Oliveira (Decania do CCS)

## Apoio técnico

Carla da Rocha Fernandez

Graciella Faico Ferreira

Isabela Mattos e Assumpção

Juliana Mo Ng

Silvana Barbeitas Lourenço Rodrigues



## Sumário

.....	1
Introdução.....	2
Estrutura do questionário e contextualização.....	3
Resultados.....	7
Programas oferecidos .....	7
Condições do ambiente de trabalho.....	8
Pro-reitoria de extensão - PR5 .....	8
Pro-reitoria de Gestão e Governança - PR6 .....	9
Prefeitura Universitária - PU .....	10
Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza - CCMN .....	11
Centro de Letras de Artes – CLA/EBA.....	12
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH .....	13
Instituto COPPEAD de Administração e Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP	14
Centro de Ciências da Saúde - CCS.....	15
Centro de Tecnologia - CT/Decania.....	16
Campus Macaé.....	17
Acessibilidade.....	18
Programas que podem ser implementados.....	20
Considerações finais.....	22

## Introdução

Antes de entrar nos detalhes específicos desse relatório, cabe destacar a relevância da iniciativa uma vez que nossa Universidade não pode ficar à parte dos desafios visando à promoção de um desenvolvimento sustentável, eficiente e inteligente. Nesse sentido, todo o trabalho desenvolvido por esta subcomissão teve como premissa básica buscar o máximo de informações referentes aos aspectos relacionados à Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho.

Dessa forma, o levantamento que buscamos realizar não teve como objetivo identificar falhas ou aspectos específicos que fossem relacionados, por exemplo com questões referentes à saúde do trabalhador da Universidade, segurança do trabalho, entre outros uma vez que extrapolaria a competência desta subcomissão na medida que são de responsabilidade da Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador – CPST.

Em nosso trabalho e conforme relatório que vamos descrever a seguir buscamos identificar a percepção dos profissionais da UFRJ em relação à qualidade do espaço edificado, qualidade do ambiente construído e conforto oferecido aos servidores docentes e técnicos administrativos da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Para além do processo de discussão que levou à construção das perguntas que nortearam o questionário para levantamento dos dados, nos deparamos com uma segunda dificuldade: o acesso aos respondentes qualificados. Entendemos que, para de fato obter um retrato de como está a UFRJ em relação aos temas que nos são caros, seria necessário ouvir um maior número de pessoas ou, ao menos, aqueles que pudessem representar a visão de todos. Acreditamos que a pandemia do COVID 19 tenha desmotivado os respondentes em acessar o formulário devido ao excesso de atividades online. Paralelamente, existe o trabalho da equipe responsável pela revisão do Plano Diretor 2030 da UFRJ, que também aborda as questões designadas para nossa subcomissão.

## Estrutura do questionário e contextualização

Obteve-se 42 respostas dos centros e órgãos indicados no Quadro 1, o que não representa em sua completude a Universidade Federal do Rio de Janeiro nos seus diferentes Campi e tantos Centros e Unidades com características específicas. Ressalte-se que a falta de representatividade identificada não impediu a comissão de realizar a análise em relação às respostas recebidas e é esta análise que é apresentada a seguir.

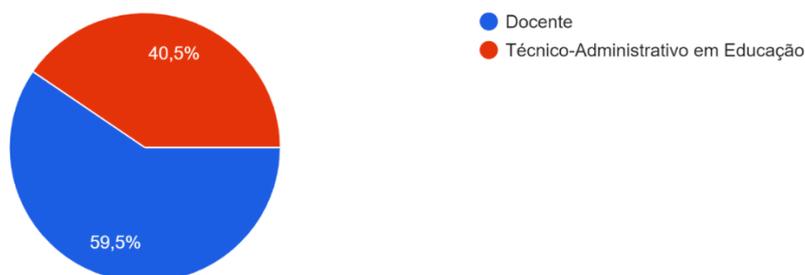
*Quadro 1: Respostas de questionário recebidas por centro e órgão da Universidade*

CAMPUS/CENTRO/SETOR	RESPOSTAS RECEBIDAS*
REITORIA	ZERO
PR1	ZERO
PR2	ZERO
PR3	ZERO
PR4	ZERO
<b>PR5</b>	<b>1</b>
<b>PR6</b>	<b>1</b>
<b>PR7</b>	<b>2</b>
ETU	ZERO
<b>PU</b>	<b>1</b>
CCJS	ZERO
<b>CCMN</b>	<b>13</b>
<b>CCS</b>	<b>19</b>
<b>CFCH</b>	<b>1</b>
<b>CLA</b>	<b>1</b>
<b>CT</b>	<b>2</b>
<b>UFRJ CAMPUS MACAÉ</b>	<b>1</b>
UFRJ CAMPUS DUQUE DE CAXIAS	ZERO

\*O questionário recebeu respostas desde sua criação até julho de 2021, quando encerramos a etapa de coleta de dados e as bolsistas deram início ao tratamento de dados.

Das respostas recebidas 59,5% foi responsabilidade de docentes e 40,5% de técnicos administrativos da Instituição (vide Figura 1).

*Figura 1: Vínculo dos respondentes do questionário distribuído*



Com relação ao número de respostas recebidas, cabe fazer algumas ressalvas:

- A Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro está desalojada desde 2016 quando um incêndio de grandes proporções atingiu o oitavo andar do edifício Jorge Machado Moreira. Desde aquela data observa-se a fragmentação no conjunto de atividades que compõem a reitoria da universidade, uma vez que as diferentes Pró-reitorias não puderam mais permanecer reunidas em uma mesma edificação - tal como ocorria até então. Graças aos espaços cedidos por diferentes unidades da universidade no Campus da ilha da Cidade Universitária, as Pró-reitorias têm trabalhado em condições distintas, ora abrigadas por edificações existentes ora ocupando espaços provisórios tais como aqueles oferecidos pelo Parque Tecnológico da UFRJ. Dessa forma imaginamos que as opiniões emitidas pelos profissionais das Pró-reitorias e da reitoria não se referem ao edifício Jorge Machado Moreira, mas talvez aos espaços que os respondentes atualmente ocupam, e que diferem bastante – dependendo de onde estejam instalados.
- Com relação ao Centro de Ciências da Saúde, boa parte dos respondentes pertence à Escola de Enfermagem Anna Nery e deram as respostas especificamente em relação ao espaço que ocupam. No entanto, é importante ressaltar que o prédio principal do CCS abriga grande parte das Unidades Acadêmicas desse Centro, e que a decania tem estado a frente de projetos que visam o bem-estar e a qualidade de vida de servidores e alunos que frequentam o prédio. Nesse sentido, destacam-se as criações do Setor de Saúde e Segurança no Trabalho e do Setor de Humanização e Acolhimento, os quais atendem às demandas de todas as Unidades localizadas naquela edificação. O Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - HUCFF também possui o Serviço de Saúde do Trabalhador - SESAT que tem um conjunto de várias rotinas para assistência dos funcionários regidos pelo RJU, Extrasquadros e terceirizados. Essas iniciativas são de grande importância para o cuidado do corpo social das Unidades da UFRJ.
- No caso do Centro de Letras e Artes, a única resposta recebida foi da Escola de Belas Artes. Cabe ressaltar que tal unidade não ocupa seu próprio prédio (o edifício Jorge Machado Moreira) desde o incêndio de 2016. Desde aquela data a Escola de Belas Artes ocupa espaços da Faculdade de Letras. Dessa forma a avaliação apresentada não pode em nenhuma hipótese ser considerada como representativa da totalidade dos ambientes construídos que abrigam as Unidades que compõem o Centro de Letras e Artes, quais sejam, Escola de Belas Artes, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Escola de Música e Faculdade de Letras.
- Com relação ao Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, ressalte-se as dificuldades enfrentadas pelas Unidades que ocupam o Campus da Praia Vermelha, que enfrentou um incêndio no Palácio Universitário. A manutenção de bens de tamanha importância para a preservação da memória exige investimentos vultosos.
- As diferentes Unidades que compõem o Centro de Tecnologia também possuem instalações em condições distintas, dependendo do setor, com destaque para os ambientes ocupados pela COPPE, que diferem daqueles ocupados pela Escola Politécnica, Escola de Química, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Biblioteca Central e as próprias instalações da Decania.

Feitas essas ressalvas, passa pontos que foram levantadas junto aos respondentes, que de forma sintética procuraram abordar as seguintes questões:



**Quais programas/ações seu centro/sua unidade oferece aos servidores para promover qualidade de vida no ambiente do trabalho?**

**Com relação ao seu ambiente de trabalho, como você classifica as seguintes condições: ar-condicionado, iluminação natural e artificial, manutenção dos elevadores e ar condicionado, conforto acústico/ruídos, conforto olfativo, controle de umidade.**

**Sua unidade é acessível para portadores de deficiência? Caso responda “parcialmente”, informe quais equipamentos ainda devem ser implantados.**

**Qual atividade/ programação/ ação que você gostaria de sugerir para sua unidade?**

As próximas seções, tomando por base as informações recebidas, apresentam a análise das respostas.

· Número de respondentes e número de pessoas as quais se referenciam

LOTAÇÃO	Pessoas	
	Respondendo	Referidas
PR5	1	47
PR6	1	108
PU UFRJ	1	317
CCMN	13	686
CLA	1	220
CFCH	2	93
CCJE	2	48
CCS	19	580
CT	1	68
Campus Macaé	1	464
Soma numérica por nível (respostas totais e média por IN - peso igual)	Excelente (incidência)	Soma total
		Soma por IN
	Bom (incidência)	Soma total
		Soma por IN
	Regular (incidência)	Soma total
		Soma por IN
	Péssimo (incidência)	Soma total
		Soma por IN
Soma numérica total por IN	42	2631

## Resultados

### Programas oferecidos

De acordo com a análise das respostas dos questionários, tem-se de um modo geral que 42% dos centros apresentam áreas para refeitórios e copa, 28,9% área de vivência. Ginástica laboral é oferecida em 3,9% e treinamento continuado 5,3% dos centros e órgãos. Ao analisar as respostas específicas, apenas 19,7% apresentam algum diferencial, mostrado no quadro abaixo.

Figura 2: Programas oferecidos por centro ou unidade



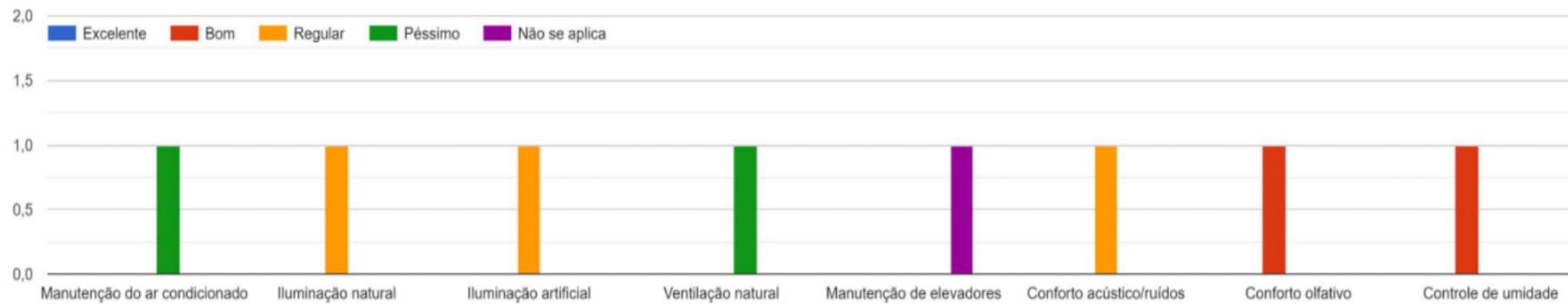
Caso tenha assinalado "outros", descreva:	
Resposta 1:	Atendimento psicológico. Atendimento de suporte à questões tecnológicas para servidores que possuem dificuldades com a tecnologia.
Resposta 2:	Yoga ,Pillates, Fisioterapia e Atendimento Psicologico
Resposta 3:	Área arborizada ao redor do observatório
Resposta 4:	Apoio terapêutico
Resposta 5:	Ações de promoção à saúde do trabalhador, em parceria com a CPST.
Resposta 6:	Espaço com churrasceria no estacionamento
Resposta 7:	Jardim com bancos para convivência
Resposta 8:	A EEAN possui um Ambulatório de prática Integrativa em saúde para atendimento aos Estudante/ Servidores
Resposta 9:	A EEAN possui o Programa Integrado Pesquisa Assistencia (PIPA)
Resposta 10:	Espaço externo de convivência
Resposta 11:	Treinamento para Brigada Voluntária de Incêndio e o Setor de Humanização e Acolhimento do CCS



## Condições do ambiente de trabalho

### Pro-reitoria de extensão - PR5

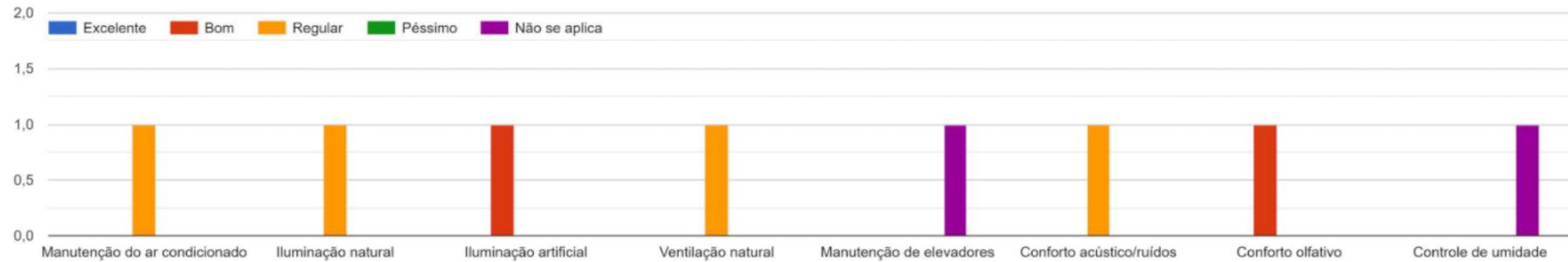
No caso da PR5, 1 pessoa respondeu por 47 lotados no órgão. Para este respondente, observa-se que a pior condição seria a manutenção do ar condicionado e a ventilação natural.





Pro-reitoria de Gestão e Governança - PR6

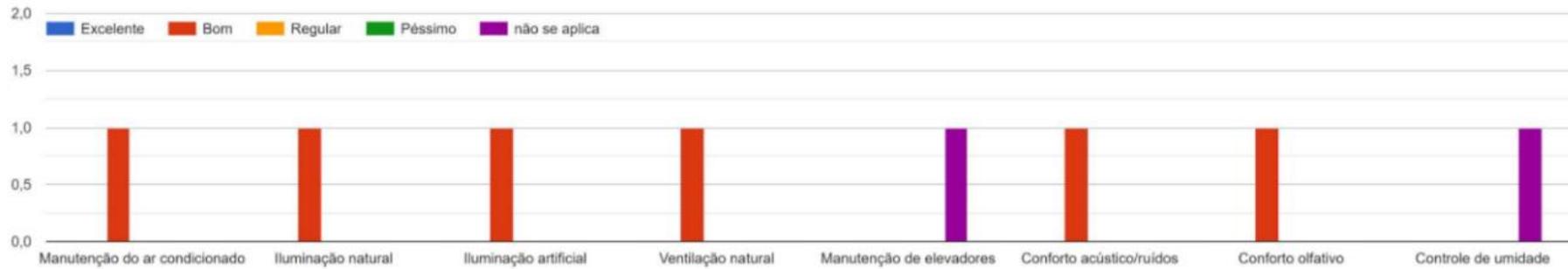
1 pessoa respondeu por 108 lotados no órgão. Para este respondente, observa-se que as condições de ventilação natural, iluminação natural, manutenção de ar-condicionado e acústica são regulares.





### Prefeitura Universitária - PU

Na PU, 1 pessoa respondeu por 317 lotados no órgão. Para a PU, na visão do respondente, as condições de trabalho são consideradas boas para todos os itens.

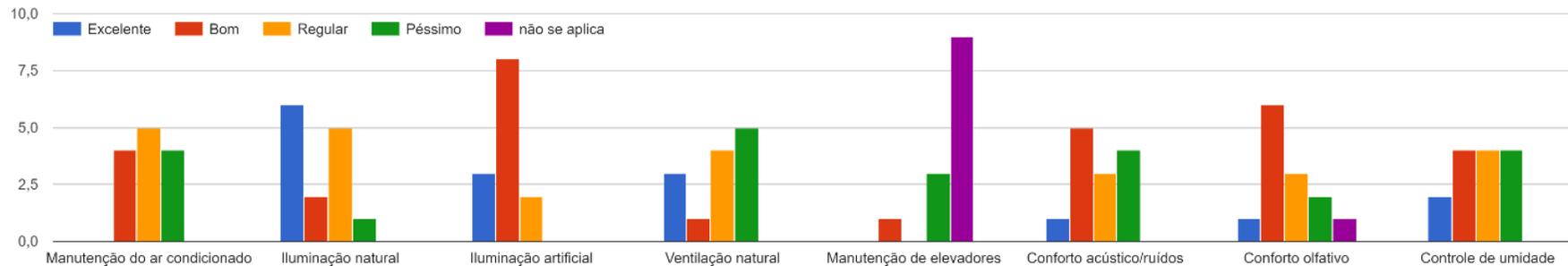




### Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza - CCMN

13 pessoas responderam por 686 lotados no centro. As respostas obtidas pelo CCMN estão fragmentadas em diferentes áreas, impedindo uma análise mais precisa sobre o desempenho ambiental dos ambientes avaliados.

Lotação	Respostas
CCMN (sem especificação)	6
Instituto de Química	1
Decania do CCMN	1
Instituto de Matemática	2
Observatório do Valongo	1
NEAD	1
Departamento de Ciências da Computação	1





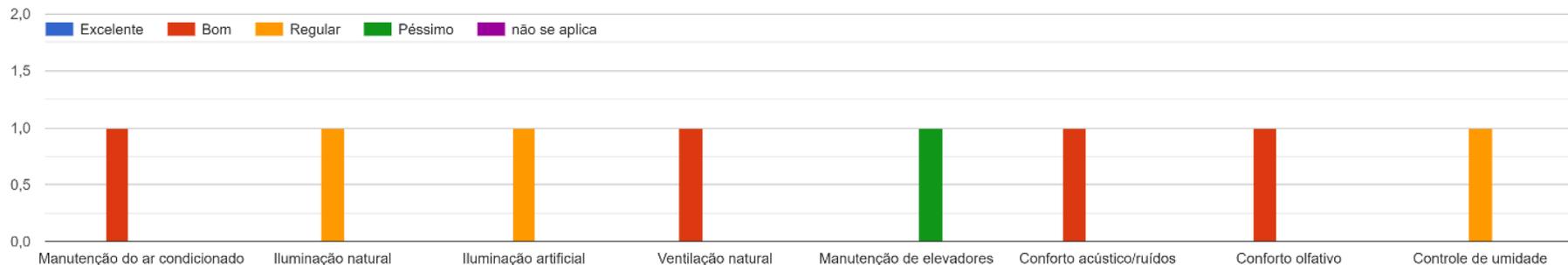
Nas diversas unidades do CCMN percebe-se através dos gráficos que as condições são muito diferenciadas, e deverão ser analisadas pontualmente para uma melhoria na qualidade das instalações.

Observações importantes:

- Vazamentos e infiltrações regulares. Goteiras e inundações devido às chuvas.
- As dependências do Instituto de Matemática ocupam vários prédios no campus da Ilha do Fundão. Os prédios têm uma distância razoável uma das outras e isto dificulta o relacionamento entre as pessoas, além do que ainda não possui prédio próprio, o que dificulta bastante com relação a autonomia da conservação predial e patrimonial.
- A umidade é um problema e conseqüentemente gera um certo desconforto respiratório.

#### Centro de Letras de Artes – CLA/EBA

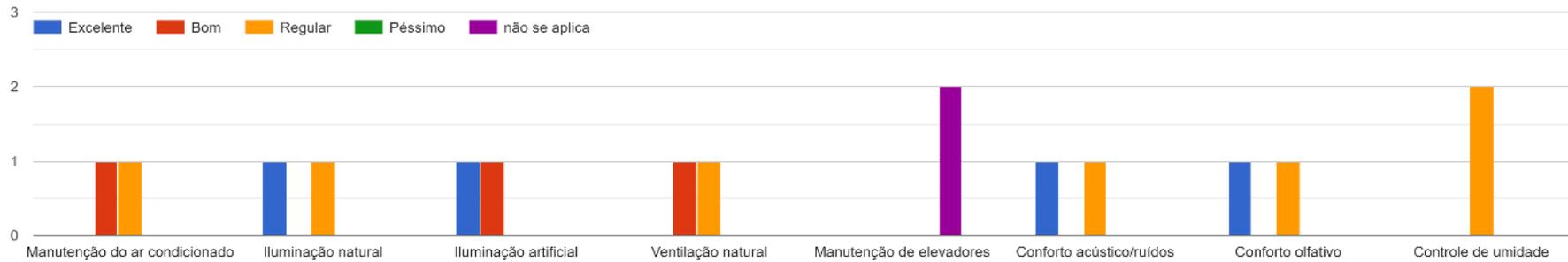
1 pessoa respondeu por 220 lotados na Escola de Belas Artes (EBA). As condições para o CLA – EBA mostrou que a pior condição seria a manutenção dos elevadores. Esses dados se referem ao edifício JMM – Jorge Machado Moreira.





### Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

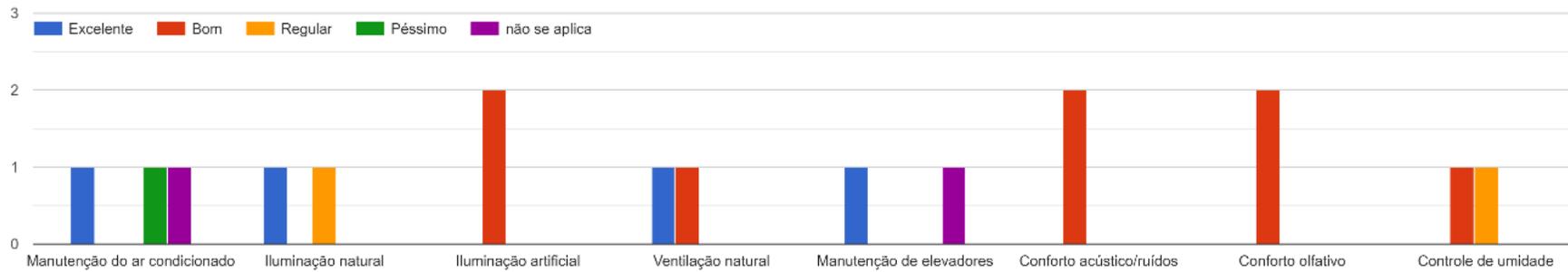
Para o CFCH, duas repostas foram recebidas, sendo uma resposta pela decania do centro (1 pessoa respondeu por 47 lotados no órgão) e uma resposta do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos - NEPP-DH (1 pessoa respondeu por 46 lotados no centro)





Instituto COPPEAD de Administração e Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP

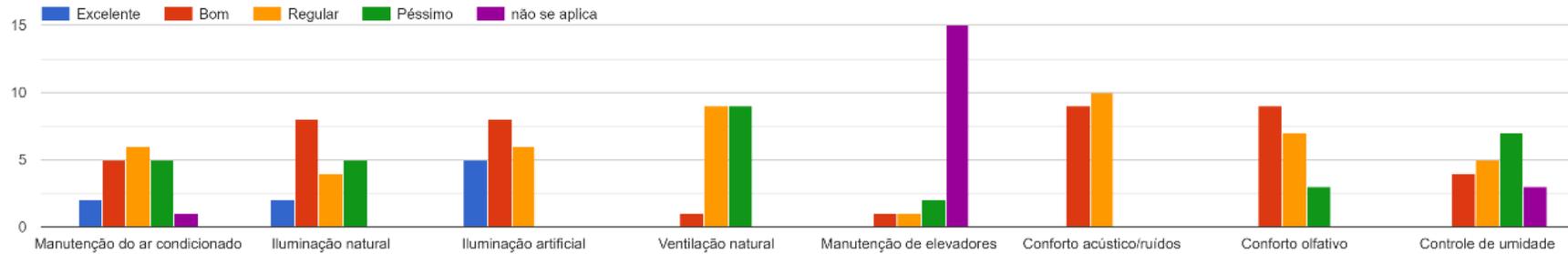
2 pessoas responderam, julgando as condições das instalações, com exceção da manutenção de ar condicionado, regular a excelente.





### Centro de Ciências da Saúde - CCS

19 pessoas responderam por 580 lotados no centro



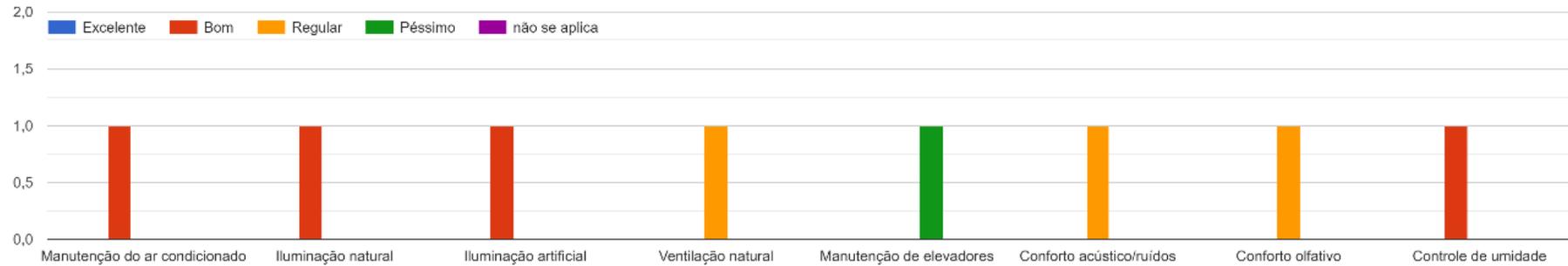
#### Observações Importantes:

A manutenção predial é extremamente deficitária. Vazamentos, inundações e problemas elétricos são frequentes.



### Centro de Tecnologia - CT/Decania

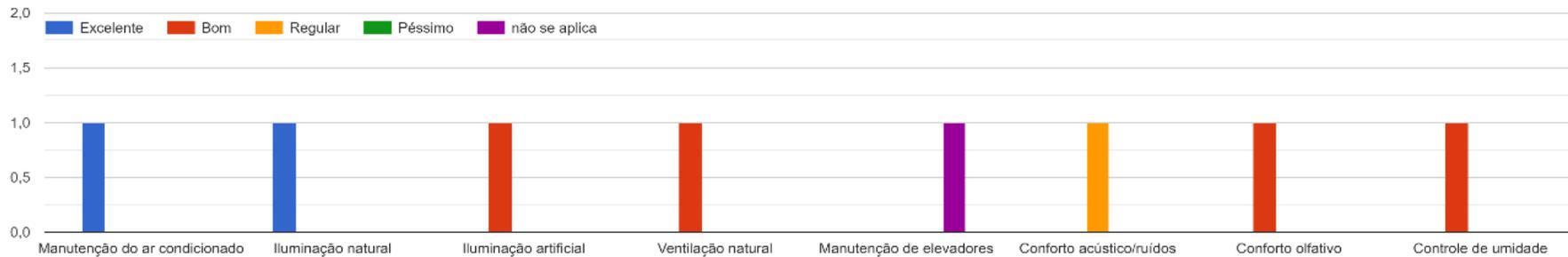
1 pessoa respondeu por 68 lotados no centro.





## Campus Macaé

1 pessoa respondeu por 464 lotados no centro



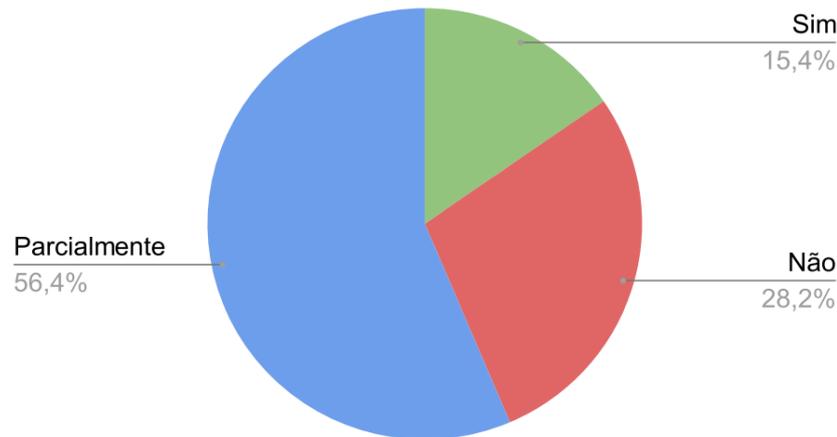
Vale ressaltar que o número de respostas obtidas é para realizar uma avaliação de todas as condições de cada unidade. De um modo geral, através dos gráficos analisados, percebe-se que a universidade apresenta muitas demandas relacionadas a manutenção de equipamentos de ar-condicionado e elevadores, e carência de iluminação artificial e natural. Faz-se necessário um estudo mais aprofundado para que sejam levantadas as reais demandas e melhorias dos espaços específicos de cada setor.



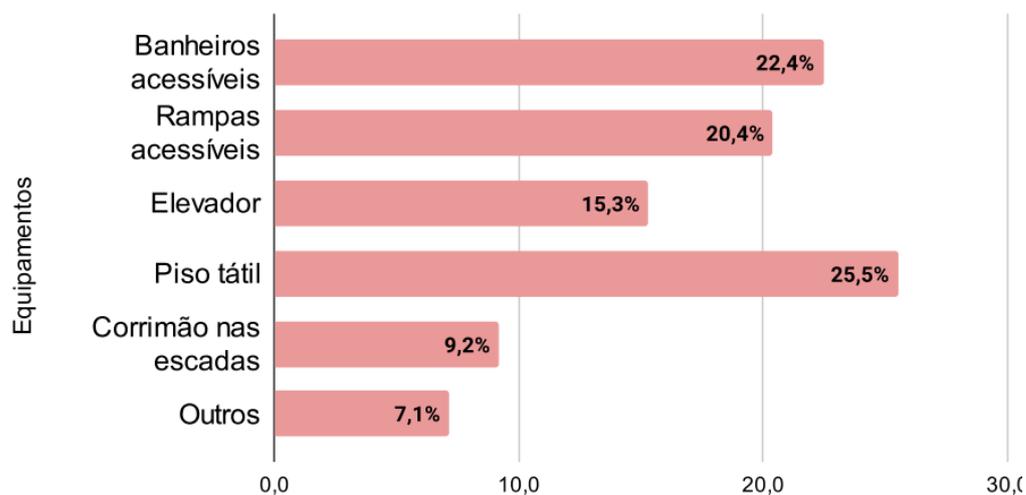
### Acessibilidade

Foram recebidas 39 respostas referentes à acessibilidade no ambiente de trabalho. Dessa forma, o Universo das respostas não reflete a situação em toda a Universidade, especialmente considerando os campi (Rio de Janeiro, Duque de Caxias e Macaé). De qualquer forma, apresentamos abaixo as respostas obtidas com respostas recebidas como sugestão e análise.

Com relação à pergunta “Sua Unidade é acessível aos portadores de deficiência?”



Aos que responderam o atendimento parcial, realizamos uma segunda pergunta solicitando a identificação das melhorias necessárias, indicadas no gráfico abaixo:



Considerando o reduzido número de respostas recebidas, e a grande quantidade de sugestões apresentadas, pode-se inferir que de fato, de maneira geral, as instalações da Universidade ainda não estão acessíveis aos portadores de deficiência.

Acreditamos que esse possa ser o primeiro passo rumo à melhoria da qualidade de vida nos espaços de trabalho da Universidade: uma revisão detalhada de cada edificação e da oferta de espaços acessíveis e adoção das medidas visando à atualização e revisão dos espaços.



Outras sugestões de melhorias indicadas pelos respondentes foram:

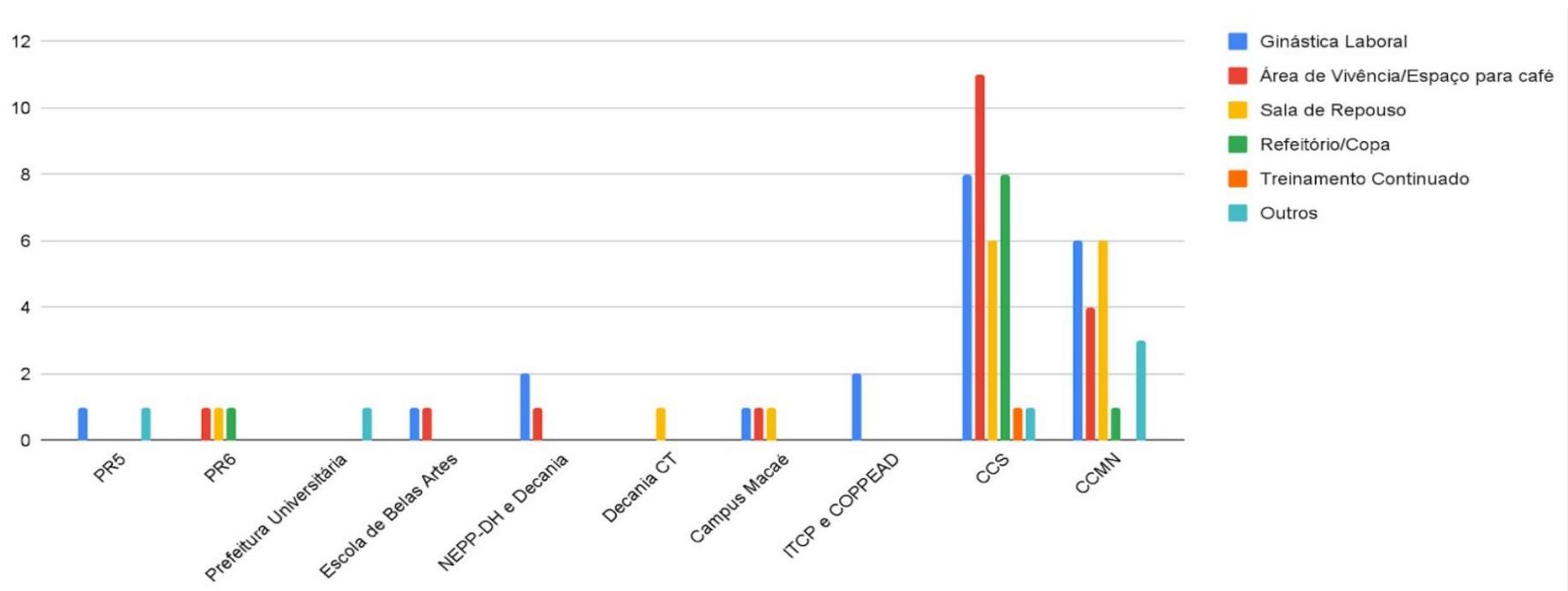
- Rampas móveis para melhor otimização dos acessos;
- Carteiras adaptáveis;
- Avisos de incêndio sem som (luzes piscantes);
- Correção de falhas do chão que fazem as cadeiras ficarem presas e às vezes virarem;
- Instalação de bancadas mais baixas nas praças de alimentação para anões e cadeirantes;
- Instalação de mapa tátil nas entradas e corredores;
  
- Instalação de sinalização para deficientes visuais em pisos e identificação de setores (identificadores - método braile para direcionamento a atendimento);
- Construção de caminhos e calçadas acessíveis com a ligação entre diversos prédios;
- Revisão da abertura das portas, para que permitam o acesso aos cadeirantes

Entendemos que essas sugestões somadas às demais medidas contribuirão para uma melhoria significativa na qualidade de vida nos espaços de trabalho da Universidade.



### Programas que podem ser implementados

As respostas também foram reduzidas dada o baixo número de respondentes. De qualquer forma, acreditamos ser importante analisar esses resultados pois podem indicar uma tendência em relação aos anseios da comunidade Universitária. Segue abaixo o gráfico com os resultados.





Observa-se que duas demandas aparecem em praticamente todos os Centros/Unidades que responderam à enquete: a necessidade de se estabelecer a “Ginástica Laboral” e de oferecer uma “Área de Vivência” aos trabalhadores.

Em segundo lugar, a demanda por uma “sala de repouso” (ou “sala de descompressão” como alguns chamam) também é destacada. Aparentemente, pelas respostas obtidas, entende-se que o espaço para refeições (copa/refeitório) estaria presente de alguma forma nas Unidades/Centros que participaram dessa enquete.

Alguns comentários específicos do CCMN que se refere a atividade/ programação/ ação que gostaria de sugerir para sua unidade:

- Melhoria nas condições de trabalho, como por exemplo, melhor manutenção em aparelhos de ar-condicionado, reposicionamento de pontos de iluminação em ambientes de trabalho, melhor uso do espaço físico e mais empenho na limpeza e conservação de ambientes.

Novamente cabe mencionar a importância de analisar essas respostas em conjunto com os dados que estão sendo coletados pela equipe do Plano Diretor, uma vez que o alcance daquele formulário será maior e poderá dar uma ideia mais clara sobre as estratégias a serem adotadas pela gestão Universitária.



## Considerações finais

Apesar do restrito número de respostas recebidas, acredita-se que os que concordaram em participar desse trabalho trouxeram informações relevantes que devem ser consideradas visando à melhoria das condições de trabalho oferecidas pela nossa Universidade.

Destacamos como urgente o levantamento mais detalhado dos Centros/Unidades onde as questões de acessibilidade precisam ser melhoradas, implantadas ou corrigidas. Pretendemos uma universidade inclusiva, e, nesse sentido, precisamos garantir a acessibilidade dos espaços, considerando restrições de mobilidade física, auditiva e/ou visual.

Além disso, tomando por base as respostas e sugestões apresentadas, consideramos importante rever os espaços destinados à alimentação (copas/refeitórios) pois mesmo nas Unidades onde existem podem não ser oferecidas em adequadas condições (por exemplo, com pouca ventilação e/ou iluminação natural). Também cabe destacar a importância de se aumentar as áreas de vivência, viabilizando a troca de informações e o compartilhamento de saberes.

Acreditamos que o questionário elaborado por nós possa ser apropriado pelos Diretores das Unidades de forma a buscar um número de respostas maior e mais significativo. Cada Diretor poderia enviar o questionário aos Chefes de Departamento, por exemplo, obtendo uma granulação positiva nas respostas e uma significância maior dos resultados obtidos.

Finalmente encerramos esse relatório expressando nossa satisfação em poder contribuir com um trabalho tão relevante da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na certeza de que, apesar de todas as dificuldades enfrentadas, continuamos sendo um Centro de Excelência do país, apresentando respostas importantes aos desafios que se apresentam à sociedade brasileira.

Rio de Janeiro, novembro de 2021

*Beatriz Emilião Araújo*

*Eliane Ribeiro Pereira*

*Graciela Arbilla de Klachquin*

*Janete Moreno Martins*

*Mônica Santos Salgado*

*Patrizia Di Trapano*

*Roberto Santos de Oliveira*